

Sessão 42  
**Direitos Humanos e Cidadania B**

367

**A DIVULGAÇÃO DE ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E OS PROJETOS DE MATERNIDADE: O DISCURSO CIENTÍFICO ACERCA DA CRIOPRESERVAÇÃO DE GAMETAS FEMININOS.** *Roberta Reis Grudzinski, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.)* (UFRGS).

A partir da apreciação do conteúdo publicitário de folhetos e sites de clínicas de reprodução humana atuantes no Brasil, este trabalho visa compreender como são aí significados as noções de parentesco e o desejo de ter filhos, bem como a relação desses temas com a pesquisa científica e as questões éticas surgidas nesse contexto. Procura-se interpretar a maneira como está sendo abordada e divulgada uma nova tecnologia: a criopreservação de gametas femininos (óvulos); como tal inovação é divulgada? E, levando-se em conta o feito marcadamente euro-americano das noções correntes de parentesco – articuladas em torno de explicações de ordens biogenética e social – o que decorre da adoção da nova tecnologia reprodutiva? O interesse será, portanto, o de observar as repercussões dessa específica nova técnica reprodutiva sobre os modos de pensar o parentesco. Esta pesquisa aponta, de um lado, para uma tensão entre projeto social e individual (Velho, 2003) na apresentação da noção de maternidade – isto é, para como o material publicitário dos centros de reprodução humana se reporta a uma mulher que privilegia vida profissional e independência pessoal; e de outro, aponta para uma tendência do discurso científico articulado nessa publicidade de contornar os pontos delicados do debate ético e religioso sobre o início da vida. A criopreservação de óvulos seria, assim, apresentada pelas clínicas como alternativa a um tempo eficaz e moralmente segura de realização dos projetos de maternidade de suas clientes.